

A RACIONALIDADE PRÁTICA DA  
PRIVAÇÃO DE LIBERDADE  
um estudo da execução da medida  
socioeducativa de internação em São Paulo

*CONSELHO EDITORIAL*

André Costa e Silva

Cecilia Consolo

Dijon de Moraes

Jarbas Vargas Nascimento

Luis Barbosa Cortez

Marco Aurélio Cremasco

Rogério Lerner

BRUNA GISI

A RACIONALIDADE PRÁTICA DA  
PRIVAÇÃO DE LIBERDADE  
um estudo da execução da medida  
socioeducativa de internação em São Paulo

2022

*A racionalidade prática da privação de liberdade: um estudo da execução da medida socioeducativa de internação em São Paulo*

© 2022 Bruna Gisi

Editora Edgard Blücher Ltda.

*Publisher* Edgard Blücher

*Editor* Eduardo Blücher

*Coordenação e produção editorial* Jonas Eliakim

*Revisão de texto* Amanda Fabbro

*Capa* Laércio Flenic

*Imagem da capa* iStockphoto

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

---

# Blucher

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar  
04531-934 – São Paulo – SP – Brasil  
Tel 55 11 3078-5366  
contato@blucher.com.br  
www.blucher.com.br

Segundo Novo Acordo Ortográfico, conforme 5. ed.  
do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa,  
Academia Brasileira de Letras, março de 2009.

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer  
meios, sem autorização escrita da Editora.

---

Todos os direitos reservados pela Editora  
Edgard Blücher Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Gisi, Bruna

A racionalidade prática da privação de liberdade  
: um estudo da execução da medida socioeducativa  
de internação em São Paulo / Bruna Gisi. - São Paulo :  
Blucher, 2022.

244 p. : il. (Coleção Sociologia Aberta USP /  
organizada a por Ana Paula Belem Hey)

Bibliografia

ISBN 978-65-5550-119-3 (impresso)

ISBN 978-65-5550-120-9 (eletrônico)

Open Access

1. Responsabilidade penal - Brasil 2. Crime e idade  
– Brasil 3. Educação I. Título II. Hey, Ana Paula Belem  
III. Série

---

22-1365

CDD 345.8104

Índices para catálogo sistemático:  
1. Responsabilidade penal - Brasil

---

# APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO *SOCIOLOGIA ABERTA USP*

A coleção *Sociologia Aberta USP* intenciona divulgar pesquisas realizadas no âmbito do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (PPGS/USP), por seus discentes e docentes. Nossa escolha pelo *open access* visa facilitar a divulgação dos trabalhos por nós desenvolvidos, atingindo em escala ampliada a públicos especializados e a interessados em geral. Efetivar a devida circulação do conhecimento acadêmico produzido no âmbito do PPGS/USP, para que ele seja apropriado, debatido e venha a alcançar vastas esferas acadêmicas e sociais é a meta da coleção.

*Sociologia Aberta USP* expressa o trabalho coletivo desenvolvido no PPGS/USP, cuja materialidade repousa no trabalho acabado, mas revela sua gênese nas relações entre o conjunto de discentes, as atividades de ensino e debate, as interações entre orientadoras/es e orientandas/os, as discussões nos distintos grupos de pesquisa e na multiplicidade de experiências que compõem a formação acadêmica.

Inauguramos a Coleção com teses premiadas, comportando temáticas, enfoques e metodologias distintas, em sintonia com a sociologia contemporânea.

Além de editar as teses reconhecidas por sua relevância intelectual, a Coleção pretende ainda abrir espaço para a divulgação de trabalhos de seu corpo docente e de seus grupos de pesquisa, expondo a diversidade das pesquisas elaboradas. Pretende ser uma interface com os públicos nacional e estrangeiro, ao oferecer uma produção sociológica que dialoga com a sociedade brasileira, seus problemas atuais ou passados, suas perspectivas presentes e futuras.

*Sociologia Aberta USP* objetiva, assim, celebrar as várias décadas de formação acadêmica oferecida no PPGS/USP, dando continuidade às suas produções canônicas. Não é demais lembrar o protagonismo histórico de seus professores e

pesquisadores para dar forma à pesquisa institucionalizada em sociologia e para influenciar as políticas de organização do próprio campo, bem como a formação exitosa dos quadros que compõem a comunidade da sociologia brasileira.

Vida longa à *Sociologia Aberta USP!!*

Coordenação do PPGS/USP.

São Paulo, março de 2022

---

*À memória do professor Pedro Bodê*





---

# AGRADECIMENTOS

Este livro é o resultado de uma tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP em 2016. Passados alguns anos, o PPGS agora me proporciona a felicidade de retomar e publicar o texto em livro. Agradeço profundamente ao programa e, em especial, à Ana Paula Hey pela oportunidade de ampliar a circulação desse trabalho e, com isso, expandir a rede de diálogos possíveis.

A experiência de construção desse trabalho foi vivida com intensidade. A tarefa de realizá-lo assumiu ao longo do tempo significados tão díspares que, ao final, foi difícil enxergar o processo como unidade. Se pude, mesmo depois de momentos cheios de dúvidas e incertezas, viver a fase final de elaboração do texto com satisfação é porque muitas pessoas estiveram ao meu lado. Seguem meus agradecimentos, necessariamente insuficientes, a todos que contribuíram direta e indiretamente para a construção desse trabalho.

Primeiramente, gostaria de agradecer ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de doutorado pelo período de um ano e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP – Processo N° 2012/25083-3) pela concessão de bolsa de doutorado pelo período de três anos. Sem esse apoio não teria sido possível me dedicar exclusivamente à pesquisa.

Agradeço também a todos os meus interlocutores que tornaram a pesquisa possível. Aos profissionais do Fórum Brás: juízes do Departamento de Execuções da Infância e Juventude, psicólogas e assistentes sociais da Equipe Técnica do Juízo e defensores públicos, agradeço a disposição em participar da pesquisa e a paciência em explicar detalhadamente o funcionamento do fórum. Às equipes das unidades de internação da Fundação CASA, agradeço por dedicarem tempo de suas rotinas para compartilhar comigo suas experiências e percepções sobre o universo institucional. A todos os funcionários do Centro de Pesquisa e Do-

cumentação (CPDOC) da Fundação CASA, em especial Ana Cristina e Érico, pela atenção e pela prontidão com que me auxiliaram na consulta às pastas e aos prontuários.

Ao meu orientador Prof. Dr. Marcos César Alvarez, agradeço pelo apoio decisivo nos momentos difíceis desse processo e pelos questionamentos sempre pertinentes que orientaram as escolhas mais relevantes da construção desse trabalho. Seu estímulo persistente à reflexão e seu respeito à autonomia foram fundamentais para o desenvolvimento das interpretações propostas nesse trabalho.

Agradeço também aos demais professores que contribuíram para a elaboração da tese com comentários críticos sobre versões preliminares de partes desse texto: Profa. Dra. Ludmila Ribeiro, Profa. Dra. Camila Nunes Dias; Prof. Dr. Pedro Bodê; Prof. Dr. Luiz Lourenço; Dra. Klarissa Almeida Silva. Gostaria de agradecer especialmente à Profa. Dra. Joana Vargas e à Profa. Dra. Ana Lúcia Pastore pela participação na banca de qualificação e de defesa e à Profa. Nadya Guimarães e ao Prof. Alexandre Werneck pela participação na banca de defesa. A leitura cuidadosa e generosa, os comentários e sugestões pertinentes propiciaram uma rica interlocução. Ao Prof. Kenneth Liberman pelo excelente minicurso sobre etnometodologia. A todos os professores e colegas do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP pelo estimulante ambiente acadêmico proporcionado ao longo desse período. Ao Gustavo Mascarenhas, funcionário do PPGS, pela prontidão no atendimento de todas as minhas dúvidas e solicitações.

Agradeço aos amigos e colegas de profissão com quem pude construir importantes diálogos que impactaram as ideias que fundamentam essa tese: Rafael Godoi; Eduardo Gutierrez; Lucas Massimo; José Szwako; Jayme Gomes; Mariana Chies Santos; e os membros do grupo “Adolescentes em conflito com a lei: punição e controle social” coordenado pelos professores Marcos Alvarez e Luiz Lourenço (Eduardo Gutierrez, Thiago Oliveira, Ricardo Campello, Flora Sartorelli, Gustavo Higa). Gostaria de agradecer especialmente à Juliana Vinuto e ao Thiago Oliveira pela interlocução permanente e enriquecedora, por me fazerem redescobrir o gosto pelo estudo do tema que compartilhamos. Esse encontro iniciado como pareceria de pesquisa que envolveu a descoberta de afinidades intelectuais e resultou na construção de uma amizade para a vida, foi uma das grandes felicidades do período do doutorado. Agradeço especialmente também ao Rogério Barbosa por sempre compartilhar comigo o entusiasmo pela sociologia e pelas inúmeras conversas, sempre estimulantes. A amizade de anos sem dúvida já não se restringe a nossas afinidades intelectuais, obrigada pelo companheirismo, pela cumplicidade.

Agradeço também ao Marcos Paulo de Lucca Silveira, meu companheiro, que sabe essa tese comigo. O significado do nosso encontro inesperado ultrapassa em muito a realização desse trabalho, mas é a sua influência decisiva para essa realização que gostaria de agradecer. Agradeço pelo incentivo cotidiano, por me ajudar a ganhar a confiança em minhas ideias, por me inspirar com sua seriedade e inteligência, por despertar novamente em mim a vontade na construção desse trabalho. A disposição em discutir comigo cada argumento que desenvolvia foi fundamental para o que esse texto se tornou. Entre as inúmeras descobertas felizes dessa conexão indizível que nos liga, está sem dúvida nossa construção de um diálogo estimulante, sempre horizontal e enriquecedor. Viver ao seu lado é fonte constante de motivação para o futuro, me faz ansiar com alegria nossos projetos individuais e compartilhados.

Por fim, gostaria de agradecer à minha família, base fundamental de todas as minhas realizações. Sua influência em todas as dimensões da minha existência é tão significativa que descrevê-la é uma tarefa quase impossível. É uma grande alegria poder viver ao lado de pessoas que admiro tanto. O incentivo e o suporte incondicional de vocês têm sido a garantia de superação de todos os desafios. Agradeço às minhas queridas irmãs, Juliana e Franciele, pela amizade, pelo carinho, pelo apoio em todos os momentos, pelo companheirismo. Um agradecimento especial à Juliana pela revisão cuidadosa de uma das versões desse texto. Ao meu pai, Francisco, pela sabedoria, pela inspiradora liberdade de pensamento e capacidade de refletir seriamente sobre as questões relevantes da vida. À minha mãe, Maria Lourdes, meu porto seguro. Foi um enorme privilégio crescer ao lado de uma mulher tão destemida, tão forte. Agradeço pelo afeto, pela habilidade de tirar de mim o peso das coisas, por sempre me permitir realizar meus projetos, pela convivência tranquila e prazerosa nos últimos meses de escrita da tese.

